

147 EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DO HERBICIDA LACTOFEN NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO NO NORTE DE MINAS. J.P. Laca-Buendia\*. \*EPAMIG-Belo Horizonte, MG.

Estudou-se a eficiência e a seletividade do herbicida lactofen<sup>1</sup> em arroz irrigado, cultivar MG-1, plantado em 19/02/85, em solo aluvial, textura franco-siltosa, com 19% de argila, 63% de silte, pH 6,0 e 1,68% de matéria orgânica, no município de Porteirinha, MG. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com três repetições e parcelas de 12 m<sup>2</sup>. Testaram-se os seguintes tratamentos: lactofen<sup>1</sup> (a 200 g/ha) em pré e em pós-emergência total; lactofen (a 400 g/ha), lactofen + butachlor<sup>2</sup> (a 180 + 400 g/ha), lactofen + thiobencarb<sup>3</sup> (a 180 + 4000 g/ha), lactofen + propanil<sup>4</sup> (a 180 + 3600 g/ha), lactofen + fenoxaprop-etil<sup>5</sup> (a 180 + 120 g/ha), propanil + 2,4-D<sup>6</sup> (a 3600 + 335 g/ha), todos aplicados em pós-emergência total. Testou-se ainda lactofen + pendimethalin<sup>7</sup> (a 180 + 1250 g/ha) em pré-emergência, comparando-se com uma testemunha capinada e outra sem capina. Na aplicação dos herbicidas utilizou-se um pulverizador costal manual à pressão constante (CO<sub>2</sub>) de 4,2 kg/cm<sup>2</sup>. A aplicação em pré-emergência foi realizada em 23/12/85 das 8:00 às 8:30 h, utilizando-se o bico 11002, com consumo de 167 l/ha de calda. A temperatura do ar às 9:00 h era de 21,3°C e não ventava

va. A aplicação em pós-emergência, foi realizada em 14/01/86, das 16:10 às 18:20 h, utilizando-se o bico X<sub>2</sub>, com consumo de 125 l/ha de calda. A temperatura do ar às 15:00 h era de 28,4°C, sem ventos. A irrigação foi sempre realizada com uma mesma lâmina de água que foi aumentada após a última avaliação (60 dias após a aplicação). A precipitação pluviométrica registrada durante o ciclo da cultura foi de 286,7 mm. As plantas daninhas dominantes foram: *Echinochloa colonum* (capim-arroz), *Eragrostis ciliaris* (capim-fino), *Eclipta alba* (erva-de-Santa-Maria), *Cyperus compressus* (tiriricão), *Cyperus esculentus* e *C. rotundus* (tiririca). Nenhum tratamento causou efeito fitotóxico à cultura do arroz irrigado. Não foram encontradas diferenças significativas para o "stand" final, rendimento agrícola, altura da planta, peso de 100 grãos, número de perfilhos/m, número de panículas/m e número de grãos cheios/20 panículas. No número de grãos chochos/20 panículas, houve diferenças significativas, sendo que a mistura de propanil + 2,4-D apresentou o maior número de grãos chochos (236,3) e o menor valor foi apresentado por lactofen + pendimethalin (72,7), seguido de lactofen 200 g/ha, em pós-emergência (92,7). Observou-se que para o capim-arroz, não houve um bom controle, sendo verificados 67,1% quando se aplicou lactofen + butachlor, 62,8% com lactofen + propanil e 60% com propanil + 2,4-D. Para erva-de-Santa-Maria, o melhor controle foi propanil + 2,4-D, com 94%, seguido de lactofen a 400 g/ha, com 91,8%. No controle do capim-fino, a mistura de lactofen + pendimethalin apresentou um bom controle, com 95,5%, seguida de lactofen + butachlor, com 92,5%. Para as tiriricas o melhor controle foi lactofen + propanil, com 91,1%, seguido de lactofen + fenoxaprop-etil com 73,4%. Para as dicotiledôneas, o melhor controle foi propanil + 2,4-D, com 95,4%, seguido de lactofen a 400 g/ha, com 90%. Para as gramíneas, o melhor controle foi lactofen + propanil, com 81,5%, seguido de propanil + 2,4-D, com 72,4%. Para o total das espécies, o melhor controle foi obtido por lactofen + propanil, com 81,9% e pro

panil + 2,4-D, com 81,9% e 81,5% aos 60 dias da aplicação, respec  
tivamente.

---

<sup>1</sup>Cobra

<sup>2</sup>Machete

<sup>3</sup>Saturn

<sup>4</sup>Stam F-34

<sup>5</sup>Furore

<sup>6</sup>Herbamina

<sup>7</sup>Herbadox